

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

Versão: 12  
Data de revisão: 31/05/2017

Página 1 de 17  
Data de impressão: 12-06-2017

### SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA.

#### 1.1 Identificador do produto.

Nome do produto: REPARADOR DE FUROS  
Código do produto: 7400505003

#### 1.2 Utilizações identificadas relevantes da mistura e utilizações desaconselhadas.

Reparador específico

#### Usos não aconselhados:

Usos diferentes aos aconselhados.

#### 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança.

##### Identificação da empresa:

Empresa: **AC Marca Adhesives, S.A.**  
Endereço: Avda. Carrilet, 293-299  
População: 08907 L'Hospitalet de Llobregat  
Distrito: Barcelona (SPAIN)  
Telefone: +34 93 260 68 00  
Fax: +34 93 260 68 98  
E-mail: reach@grupoacmarca.com

##### Responsável pela colocação no mercado:

Empresa: **MARCA-CEYS PORTUGAL, S.A.**  
Endereço: Rua da Mariana, 136  
População: 3885-466 Esmoriz  
Distrito: (PORTUGAL)  
Telefone: + 351 256 780 040  
Fax: + 351 256 780 049

#### 1.4 Número de telefone de emergência: + 351 800 250 250 (Disponível 24h)

### SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS.

#### 2.1 Classificação da mistura.

Segundo o Regulamento (EU) No 1272/2008:

- Aquatic Acute 1 : Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- Aquatic Chronic 1 : Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Eye Irrit. 2 : Provoca irritação ocular grave.
- Flam. Liq. 2 : Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
- Skin Irrit. 2 : Provoca irritação cutânea.
- Skin Sens. 1 : Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
- STOT SE 3 : Pode provocar sonolência ou vertigens.

#### 2.2 Elementos do rótulo.

##### Rótulo de acordo com o Regulamento (EU) No 1272/2008:

Pictogramas:



Palavras-sinal:

**Perigo**

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

Versão: 12

Data de revisão: 31/05/2017

Página 2 de 17

Data de impressão: 12-06-2017

### Frases H:

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

### Frases P:

P101	Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P102	Manter fora do alcance das crianças.
P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P271	Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P302+P352	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente num ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos.
P301+P312	EM CASO DE INGESTÃO ou em caso de sintomas respiratórios: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS, Telef: 800 250 250

### Advertências de perigo adicional:

EUH208	Contém Tall-oil rosin. Pode provocar uma reacção alérgica.
--------	--

### Contém:

acetona  
butanona  
heptano [e isómeros] (Mistura de isómeros)  
Colofónia

### 2.3 Outros perigos.

Em condições de uso normal e na sua forma original, o produto não tem efeitos negativos sobre a saúde e o meio ambiente.

## SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES.

### 3.1 Substâncias.

Não Aplicável.

### 3.2 Misturas.

Substâncias que representam um perigo para a saúde ou o meio ambiente de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008, têm atribuído um limite de exposição comunitário no lugar de trabalho, estão classificadas como PBT/ mPmB ou incluídas na Lista de Candidatos:

Identificadores	Nome	Concentração	(*)Classificação -Regulamento 1272/2008	
			Classificação	Limites de concentração específicos
N. Índice: 601-008-00-2 N. CAS: 142-82-5 N. CE: 205-563-8 N. registo: 01-2119457603-38-XXXX	[1] heptano [e isómeros] (Mistura de isómeros)	$\geq 25\% < 50\%$	Aquatic Acute 1, H400 - Aquatic Chronic 1, H410 - Asp. Tox. 1, H304 - Flam. Liq. 2, H225 - Skin Irrit. 2, H315 - STOT SE 3, H336	-

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

Versão: 12

Data de revisão: 31/05/2017

Página 3 de 17

Data de impressão: 12-06-2017

N. Índice: 606-001-00-8 N. CAS: 67-64-1 N. CE: 200-662-2 N. registo: 01-2119471330-49-XXXX	[1] acetona,propan-2-ona,propanona	>=10% < 25%	Eye Irrit. 2, H319 - Flam. Liq. 2, H225 - STOT SE 3, H336	-
N. Índice: 606-002-00-3 N. CAS: 78-93-3 N. CE: 201-159-0 N. registo: 01-2119457290-43-XXXX	[1] butanona,etil-metil-cetona	>=10% < 25%	Eye Irrit. 2, H319 - Flam. Liq. 2, H225 - STOT SE 3, H336	-
N. Índice: 601-022-00-9 N. CAS: 1330-20-7 N. CE: 215-535-7 N. registo: 01-2119488216-32-XXXX	[1] xileno (Mistura de isómeros)	>= 2,5% < 10%	Acute Tox. 4 *, H312 - Acute Tox. 4 *, H332 - Flam. Liq. 3, H226 - Skin Irrit. 2, H315	-
N. Índice: 650-015-00-7 N. CAS: 8050-09-7 N. CE: 232-475-7 N. registo: 01-2119480418-32-XXXX	Colofónia	>= 2,5% < 10%	Skin Sens. 1, H317	-
N. Índice: 601-023-00-4 N. CAS: 100-41-4 N. CE: 202-849-4 N. registo: 01-2119489370-35-XXXX	[1] etilbenzeno	< 2,5%	Acute Tox. 4 *, H332 - Asp. Tox. 1, H304 - Flam. Liq. 2, H225 - STOT RE 2, H373(órganos de audición)	-
N. Índice: 650-015-00-7 N. CAS: 8052-10-6 N. CE: 232-484-6	Tall-oil rosin	< 2,5%	Skin Sens. 1, H317	-
N. CAS: 1309-48-4 N. CE: 215-171-9	[1] magnesium oxide	< 2,5%	-	-
N. Índice: 030-013-00-7 N. CAS: 1314-13-2 N. CE: 215-222-5 N. registo: 01-2119463881-32-XXXX	[1] óxido de zinco	< 2,5%	Aquatic Acute 1, H400 - Aquatic Chronic 1, H410	-
N. CAS: 128-37-0 N. CE: 204-881-4 N. registo: 01-2119565113-46-XXXX	[1] 2,6-di-tert-butyl-p-cresol	< 2,5%	Aquatic Chronic 1, H410 (M=1)	-
N. CAS: 14807-96-6 N. CE: 238-877-9	[1] Talc (Mg3H2(SiO3)4)	< 2,5%	-	-

-Continua na página seguinte.-

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

Versão: 12

Data de revisão: 31/05/2017

Página 4 de 17

Data de impressão: 12-06-2017

N. Índice: 605-001-00-5 N. CAS: 50-00-0 N. CE: 200-001-8 N. registo: 01-2119488953-20-XXXX	[1] formaldeído	< 2,5%	Acute Tox. 3 *, H311 - Acute Tox. 3 *, H331 - Acute Tox. 3 *, H301 - Carc. 1B, H350 - Muta. 2, H341 - Skin Corr. 1B, H314 - Skin Sens. 1, H317	Skin Corr. 1B, H314: C ≥ 25 % Skin Irrit. 2, H315: 5 % ≤ C < 25 % Eye Irrit. 2, H319: 5 % ≤ C < 25 % STOT SE 3, H335: C ≥ 5 % Skin Sens. 1, H317: C ≥ 0,2 %
---	-----------------	--------	---	--

(\*O texto completo das frases H é pormenorizado no apartado 16 desta Ficha de Segurança.

\* Ver Regulamento (CE) Nº 1272/2008, anexo VI, ponto 1.2.

[1] Substância à qual se aplica limite de exposição comunitário no local de trabalho (ver secção 8.1).

### SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS.

PREPARADO IRRITANTE. O contacto repetido ou prolongado com a pele ou as mucosas, pode causar sintomas irritantes, tais como avermelhamento, bolhas ou dermatite. Alguns dos sintomas podem não ser imediatos. Podem produzir-se reacções alérgicas na pele.

#### 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros.

Nos casos de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, solicitar atenção médica. Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes.

#### Inalação.

Situar o acidentado ao ar livre, mantê-lo quente e em repouso, se a respiração for irregular ou se detiver, praticar respiração artificial. Não administrar nada pela boca. Se estiver inconsciente, colocá-lo numa posição adequada e procurar ajuda médica.

#### Contacto com os olhos.

Em caso de usar lentes de contacto, tirá-las. Lavar abundantemente os olhos com água limpa e fresca durante, pelo menos, 10 minutos, puxando para cima das pálpebras e procurar assistência médica.

#### Contacto com a pele.

Tirar a roupa contaminada. Lavar a pele vigorosamente com água e sabão ou um limpador de pele adequado. **NUNCA** utilizar dissolventes ou diluentes.

#### Ingestão.

Se acidentalmente foi ingerido, procurar imediatamente atenção médica. Mantê-lo em repouso. **NUNCA** provocar o vômito.

#### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.

Produto Irritante: o contacto repetido ou prolongado com a pele ou as mucosas pode causar vermelhidão, bolhas ou dermatite, a inalação de nevoeiro de pulverização ou partículas em suspensão pode causar irritação das vias respiratórias e alguns dos sintomas podem não ser imediatos. Podem ser provocadas reacções alérgicas.

#### 4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Nos casos de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, solicitar atenção médica. Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes.

### SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS.

O produto é facilmente inflamável, pode provocar ou agravar consideravelmente qualquer incêndio, devendo-se tomar as medidas de prevenção necessárias e evitar os riscos. Em caso de incêndio, recomendam-se as medidas seguintes:

#### 5.1 Meios de extinção.

##### Meios de extinção recomendados.

-Continua na página seguinte.-

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

**Versão: 12**

**Data de revisão: 31/05/2017**

**Página 5 de 17**

**Data de impressão: 12-06-2017**

Pó extintor ou CO<sub>2</sub>. Em caso de incêndios mais graves também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção jato direto de água.

### **5.2 Perigos especiais decorrentes da mistura.**

#### **Riscos especiais.**

O fogo pode produzir um espesso fumo negro. Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

### **5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios.**

Refrigerar com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos à fonte de calor ou fogo. Ter em conta a direção do vento.

Evitar que os produtos utilizados na luta contra incêndio passem a esgotos, sumidouros ou cursos de água.

#### **Equipamento de proteção contra incêndios.**

Segundo a magnitude do incêndio, pode ser necessário o uso de roupas de proteção contra o calor, equipamento respiratório autónomo, luvas, óculos protetores ou máscaras faciais e botas.

## **SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS.**

### **6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.**

Eliminar os possíveis pontos de ignição e ventilar a zona. Não fumar. Evitar respirar os vapores. Para controlo de exposição e medidas de proteção individual, ver secção 8.

### **6.2 Precauções a nível ambiental.**

Produto perigoso para o ambiente, no caso de se produzirem grandes vertidos ou se o produto poluir lagos, rios ou sumidouros, informar as autoridades competentes, segundo a legislação local. Evitar a poluição de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas, bem como do solo.

### **6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza.**

Recolher o vertido com materiais absorventes não combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas...). Despejar o produto e o absorvente num container adequado. A zona contaminada deve ser limpa imediatamente com um descontaminante adequado. Deitar o descontaminante aos restos e deixá-lo durante vários dias até que não se produza reacção, num recipiente sem fechar.

### **6.4 Remissão para outras secções.**

Para controlo de exposição e medidas de proteção individual, ver secção 8.

Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

## **SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM.**

### **7.1 Precauções para um manuseamento seguro.**

Os vapores são mais pesados do que o ar e podem espalhar-se pelo chão. Podem formar misturas explosivas com o ar. Evitar a criação de concentrações do vapor no ar, inflamáveis ou explosivas; evitar concentrações do vapor superiores aos limites de exposição durante o trabalho. O produto apenas deve ser utilizado em zonas nas quais se tenham eliminado qualquer chama desprotegida e outros pontos de ignição. O equipamento eléctrico há-de estar protegido segundo as normas adequadas.

O produto pode carregar-se electrostaticamente: utilizar sempre tomadas de terra quando o produto for transvasado. Os operários devem usar calçado e roupa anti-estáticos, e os chãos devem ser condutores.

Manter o recipiente bem fechado, isolado de fontes de calor, faíscas e fogo. Não serão utilizadas ferramentas que puderem produzir faíscas.

Evitar que o produto entre em contacto com a pele e olhos. Evitar a inalação de vapor e as névoas que se produzem durante o pulverizado. Para a proteção pessoal, ver secção 8. Não utilizar nunca pressão para esvaziar os recipientes, não são recipientes resistentes à pressão.

Na zona de aplicação deve ser proibido fumar, comer e beber.

Cumprir com a legislação sobre segurança e higiene no trabalho.

Conservar o produto em recipientes de um material idêntico ao original.

### **7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.**

Armazenar segundo a legislação local. Observar as indicações da etiqueta. Armazenar os recipientes entre 5 e 35° C, num local seco e bem ventilado, longe de fontes de calor e da luz solar directa. Manter longe de pontos de ignição. Manter longe de

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

Versão: 12

Data de revisão: 31/05/2017

Página 6 de 17

Data de impressão: 12-06-2017

agentes oxidantes e de materiais fortemente ácidos ou alcalinos. Não fumar. Evitar a entrada a pessoas não autorizadas. Depois de ter aberto os recipientes, estes devem ser fechados de novo com cuidado, e colocados verticalmente para evitar derrames. Clasificação e quantidade limiar de armazenagem de acordo com o Anexo I da Directiva 2012/18/UE (SEVESO III):

Código	Descrição	Quantidade limiar (toneladas) para o efeito da aplicação dos	
		requisitos de nível inferior	requisitos de nível superior
P5b	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS	50	200

### 7.3 Utilizações finais específicas.

Utilizações descritas na seção 1.2.

## SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

### 8.1 Parâmetros de controlo.

Limite de exposição durante o trabalho para:

Nome	N. CAS	País	Valor-limite	ppm	mg/m <sup>3</sup>
heptano [e isómeros] (Mistura de isómeros)	142-82-5	European Union [1]	Oito horas	500	2085
			Curta duração		
		Portugal [2]	Oito horas	500	2085
			Curta duração		
acetona,propan-2-ona,propanona	67-64-1	European Union [1]	Oito horas	500	1210
			Curta duração		
		Portugal [2]	Oito horas	500	1187
			Curta duração	750	1781
butanona,etil-metil-cetona	78-93-3	European Union [1]	Oito horas	200	600
			Curta duração	300	900
		Portugal [2]	Oito horas	200	590
			Curta duração	300	885
xileno (Mistura de isómeros)	1330-20-7	European Union [1]	Oito horas	50 (skin)	221 (skin)
			Curta duração	100 (skin)	442 (skin)
etilbenzeno	100-41-4	European Union [1]	Oito horas	100 (skin)	442 (skin)
			Curta duração	200 (skin)	884 (skin)
		Portugal [2]	Oito horas	100	434
			Curta duração	125	543
magnesium oxide	1309-48-4	Portugal [2]	Oito horas	6,1	10 (Fracção inalável)
			Curta duração		
óxido de zinco	1314-13-2	Portugal [2]	Oito horas	0,60	2 (Fracção respirável)
			Curta duração	3,0	10 (Fracção respirável)
2,6-di-tert-butyl-p-cresol	128-37-0	Portugal [2]	Oito horas	0,22	2
			Curta duração		

-Continua na página seguinte.-

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

Versão: 12

Data de revisão: 31/05/2017

Página 7 de 17

Data de impressão: 12-06-2017

Talc (Mg3H2(SiO3)4)	14807-96-6	Portugal [2]	Oito horas		2 (O valor aplica-se a partículas sem amianto e contendo <1% de sílica cristalina),(Fracção respirável)
			Curta duração		
formaldeído	50-00-0	Portugal [2]	Oito horas		
			Curta duração	Concentração máxima 0,3	

[1] According both Binding Occupational Exposure Limits (BOELVs) and Indicative Occupational Exposure Limits (IOELVs) adopted by Scientific Committee for Occupational Exposure Limits to Chemical Agents (SCOEL).

[2] De acordo com Português Padrão 1796 adotou pelo Instituto português de qualidade.

O produto NÃO contém substâncias com Valores Biológicos Limite.

Níveis de concentração DNEL/DMEL:

Nome	DNEL/DMEL	Tipo	Valor
heptano [e isómeros] (Mistura de isómeros) N. CAS: 142-82-5 N. CE: 205-563-8	DNEL (Workers)	Inhalation, Long-term, Systemic effects	2085 (mg/m <sup>3</sup> )
acetona,propan-2-ona,propanona N. CAS: 67-64-1 N. CE: 200-662-2	DNEL (Workers)	Inhalation, Long-term, Systemic effects	1210 (mg/m <sup>3</sup> )
	DNEL (General population)	Inhalation, Long-term, Systemic effects	200 (mg/m <sup>3</sup> )
	DNEL (Workers)	Inhalation, Acute, Local effects	2420 (mg/m <sup>3</sup> )
	DNEL (Workers)	Dermal, Long-term, Systemic effects	186 (mg/kg bw/day)
	DNEL (General population)	Dermal, Long-term, Systemic effects	62 (mg/kg bw/day)
	DNEL (General population)	Oral, Long-term, Systemic effects	62 (mg/kg bw/day)
butanona,etil-metil-cetona N. CAS: 78-93-3 N. CE: 201-159-0	DNEL (Workers)	Inhalation, Long-term, Systemic effects	600 (mg/m <sup>3</sup> )
	DNEL (General population)	Inhalation, Long-term, Systemic effects	106 (mg/m <sup>3</sup> )
	DNEL (Workers)	Dermal, Long-term, Systemic effects	1161 (mg/kg bw/day)
	DNEL (General population)	Dermal, Long-term, Systemic effects	412 (mg/kg bw/day)
	DNEL (General population)	Oral, Long-term, Systemic effects	31 (mg/kg bw/day)
	DMEL (General population)	Inhalation, Long-term, Systemic effects	106 (mg/m <sup>3</sup> )
	DMEL (General population)	Dermal, Long-term, Systemic effects	412 (mg/m <sup>3</sup> )
xileno (Mistura de isómeros) N. CAS: 1330-20-7 N. CE: 215-535-7	DNEL (Workers)	Inhalation, Long-term, Systemic effects	77 (mg/m <sup>3</sup> )
Colofónia N. CAS: 8050-09-7 N. CE: 232-475-7	DNEL (Workers)	Inhalation, Long-term, Systemic effects	176 (mg/m <sup>3</sup> )

-Continua na página seguinte.-

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

Versão: 12

Data de revisão: 31/05/2017

Página 8 de 17

Data de impressão: 12-06-2017

etilbenzeno N. CAS: 100-41-4 N. CE: 202-849-4	DNEL (Workers)	Inhalation, Long-term, Systemic effects	77 (mg/m <sup>3</sup> )
óxido de zinco N. CAS: 1314-13-2 N. CE: 215-222-5	DNEL (Workers)	Inhalation, Long-term, Systemic effects	5 (mg/m <sup>3</sup> )
2,6-di-tert-butyl-p-cresol N. CAS: 128-37-0 N. CE: 204-881-4	DNEL (Workers)	Inhalation, Long-term, Systemic effects	3,5 (mg/m <sup>3</sup> )
formaldeído N. CAS: 50-00-0 N. CE: 200-001-8	DNEL (Workers)	Inhalation, Long-term, Local effects	0,5 (mg/m <sup>3</sup> )
	DNEL (Workers)	Inhalation, Long-term, Systemic effects	9 (mg/m <sup>3</sup> )

DNEL: Derived No Effect Level, (nível sem efeito obtido) nível de exposição à substância por baixo do qual não são previstos efeitos adversos.

DMEL: Derived Minimal Effect Level, nível de exposição que corresponde a um risco baixo, que deve ser considerado um risco mínimo tolerável.

Níveis de concentração PNEC:

Nome	Detalhes	Valor
acetona,propan-2-ona,propanona N. CAS: 67-64-1 N. CE: 200-662-2	aqua (freshwater)	10,6 (mg/L)
	aqua (marine water)	1,06 (mg/L)
	aqua (intermittent releases)	21 (mg/L)
	PNEC STP	100 (mg/L)
	sediment (freshwater)	30,04 (mg/kg sediment dw)
	sediment (marine water)	3,04 (mg/kg sediment dw)
	PNEC soil	29,5 (mg/kg soil dw)
butanona,etil-metil-cetona N. CAS: 78-93-3 N. CE: 201-159-0	aqua (freshwater)	55,8 (mg/L)
	aqua (marine water)	55,8 (mg/L)
	Soil	22,5 (mg/kg soil dw)
	aqua (intermittent releases)	55,8 (mg/L)
	PNEC STP	709 (mg/L)
	sediment (freshwater)	284,74 (mg/kg sediment dw)
	sediment (marine water)	284,7 (mg/kg sediment dw)
	oral (Hazard for predators)	1000 (mg/kg food)

PNEC: Predicted No Effect Concentration, (concentração prevista sem efeitos) concentração da substância por baixo da qual não são esperados efeitos negativos no comportamento ambiental.

### 8.2 Controlo da exposição.

#### Medidas de ordem técnica:

Prover uma ventilação adequada, o qual pode ser conseguido mediante uma boa extração -ventilação local e um bom sistema geral de extração.

Concentração:	100 %
Usos:	Reparador específico
Proteção respiratória:	
EPI:	Máscara filtrante para protecção contra gases e partículas



-Continua na página seguinte.-



# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

Versão: 12

Data de revisão: 31/05/2017

Página 9 de 17

Data de impressão: 12-06-2017

Características:	Marcação «CE» Categoria III. A máscara deve ter um amplo campo de visão e forma anatómica para oferecer estanquidade e hermeticidade.		
Normas CEN:	EN 136, EN 140, EN 405		
Manutenção:	Não deve ser armazenada em lugares expostos a altas temperaturas e ambientes húmidos antes da sua utilização. Deve-se controlar especialmente o estado das válvulas de inalação e exalação do adaptador facial.		
Observações:	Devem ser lidas atentamente as instruções do fabricante relativamente ao uso e manutenção do equipamento. Devem-se acoplar ao equipamento os filtros necessários em função das características específicas do risco (Partículas e aerossóis: P1-P2-P3, Gases e vapores: A-B-E-K-AX) substituindo-se em conformidade com os conselhos do fabricante.		
Tipo de filtro necessário:	A2		
<b>Proteção das mãos:</b>			
EPI:	Luvas de protecção		
Características:	Marcação «CE» Categoria II.		
Normas CEN:	EN 374-1, EN 374-2, EN 374-3, EN 420		
Manutenção:	Devem ser guardadas em lugar seco, afastadas de eventuais fontes de calor, e deve-se evitar a exposição aos raios solares na medida do possível. Não devem ser efectuadas nas luvas quaisquer modificações que possam alterar a sua resistência e também não se devem aplicar nas mesmas tintas, solventes ou adesivos.		
Observações:	As luvas devem ser do tamanho correcto, e ser ajustadas à mão sem ficarem demasiado folgadas nem demasiado apertadas. Deverão ser sempre utilizadas com as mãos limpas e secas.		
Material:	PVC (cloreto polivinílico)	Tempo de penetração (min.):	> 480
		Espessura do material (mm):	0,35
<b>Proteção dos olhos:</b>			
EPI:	Escudo facial		
Características:	Marcação «CE» Categoria II. Protector dos olhos e da face contra salpicaduras de líquidos.		
Normas CEN:	EN 165, EN 166, EN 167, EN 168		
Manutenção:	A visibilidade através dos óculos deve ser óptima, razão pela qual se devem limpar diariamente estes elementos, devendo os protectores ser desinfectados periodicamente, seguindo as instruções do fabricante. Deve-se velar para que as partes móveis tenham um accionamento suave.		
Observações:	Os escudos faciais devem ter um campo de visão com uma dimensão na linha central de 150 mm no mínimo, em sentido vertical, uma vez acoplados na armação.		
<b>Proteção da pele:</b>			
EPI:	Roupa de protecção com propriedades anti-estáticas		
Características:	Marcação «CE» Categoria II. A roupa de protecção não deve ser estreita nem ficar solta para não interferir nos movimentos do utilizador.		
Normas CEN:	EN 340, EN 1149-1, EN 1149-2, EN 1149-3, EN 1149-5		
Manutenção:	Devem-se seguir as instruções de lavagem e conservação proporcionadas pelo fabricante para se garantir uma protecção invariável.		
Observações:	A roupa de protecção deve proporcionar um nível de conforto em consonância com o nível de protecção que deve proporcionar face ao risco contra o qual protege, com as condições ambientais, o nível de actividade do utilizador e o tempo de uso previsto.		
EPI:	Calçado de protecção com propriedades anti-estáticas		
Características:	Marcação «CE» Categoria II.		
Normas CEN:	EN ISO 13287, EN ISO 20344, EN ISO 20346		
Manutenção:	O calçado deve ser objecto de controlo regular		
Observações:	A comodidade no uso e a aceitabilidade são factores que são valorizados de modo muito diferente, dependendo de cada indivíduo. Por isso, é conveniente que se experimentem diferentes modelos de calçado e, se for possível, com larguras diferentes.		

### SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS.

#### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.

Aspecto: Líquido de cheiro característico

-Continua na página seguinte.-

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

**Versão: 12**

**Data de revisão: 31/05/2017**

**Página 10 de 17**

**Data de impressão: 12-06-2017**

Cor: N.D./N.A.  
Odor:N.D./N.A.  
Limiar olfactivo:N.D./N.A.  
pH: N.D./N.A.  
Ponto de fusão:N.D./N.A.  
Ponto de Ebulição: 65 °C  
Ponto de inflamação: -8 °C  
Taxa de evaporação: N.D./N.A.  
Inflamabilidade (sólido, gás): N.D./N.A.  
Limite inferior explosão: N.D./N.A.  
Limite superior explosão: N.D./N.A.  
Pressão de vapor: 105,184  
Densidade do vapor:N.D./N.A.  
Densidade relativa:0,775 g/cm<sup>3</sup>  
Solubilidade:N.D./N.A.  
Lipossolubilidade: N.D./N.A.  
Hidrossolubilidade: N.D./N.A.  
Coeficiente de reparto (n-octanol/água): N.D./N.A.  
Temperatura de auto-ignição: N.D./N.A.  
Temperatura de decomposição: N.D./N.A.  
Viscosidade: N.D./N.A.  
Propriedades explosivas: N.D./N.A.  
Propriedades comburentes: N.D./N.A.  
N.D./N.A.= Não Disponível/Não Aplicável devido à natureza do produto.

### 9.2 Outras informações.

Ponto de Fluidez: N.D./N.A.  
Cintilação: N.D./N.A.  
Viscosidade cinemática: N.D./N.A.  
N.D./N.A.= Não Disponível/Não Aplicável devido à natureza do produto.

## SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE.

### 10.1 Reatividade.

O produto não apresentar riscos devido à sua reactividade.

### 10.2 Estabilidade química.

Estável sob as condições de manipulação e armazenamento recomendadas (ver epígrafe 7).

### 10.3 Possibilidade de reacções perigosas.

O produto não tem a possibilidade de reacções perigosas.

### 10.4 Condições a evitar.

Evitar qualquer tipo de manipulação incorreta.

### 10.5 Materiais incompatíveis.

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais fortemente alcalinos ou ácidos, com o fim de evitar reacções exotérmicas.

### 10.6 Produtos de decomposição perigosos.

Não se decompõe se for destinado aos usos previstos.

## SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

**Preparados de 1-componente** : Durante o curado o formaldeído liberta-se, este pode causar efeitos irreversíveis, é irritante das mucosas e pode causar sensibilidade na pele.

PREPARADO IRRITANTE. Salpicaduras nos olhos podem causar irritação dos mesmos.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

Versão: 12

Data de revisão: 31/05/2017

Página 11 de 17

Data de impressão: 12-06-2017

PREPARADO IRRITANTE. O contacto repetido ou prolongado com a pele ou as mucosas, pode causar sintomas irritantes, tais como avermelhamento, bolhas ou dermatite. Alguns dos sintomas podem não ser imediatos. Podem produzir-se reacções alérgicas na pele.

PREPARADO IRRITANTE. A inalação de névoa de pulverização ou partículas em suspensão pode causar irritação do tracto respiratório. Também pode ocasionar graves dificuldades respiratórias, alteração do sistema nervoso central e em casos extremos inconsciência.

### 11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos.

O contacto repetido ou prolongado com o produto, pode causar a eliminação da gordura da pele, dando lugar a uma dermatite de contacto não alérgica e a que o produto seja absorvido através da pele.

As salpicaduras nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis.

### Informação Toxicológica sobre as substâncias presentes na composição.

Nome	Toxicidade aguda			
	Tipo	Ensaio	Espécie	Valor
acetona,propan-2-ona,propanona  N. CAS: 67-64-1      N. CE: 200-662-2	Oral	LD50	Rat	5800 mg/kg bw [1] [1] Journal of Toxicology and Environmental Health. Vol. 15, Pg. 609, 1985
	Cutânea			
	Inalação			
xileno (Mistura de isómeros)  N. CAS: 1330-20-7      N. CE: 215-535-7	Oral	LD50	Rat	4300 mg/kg bw [1] [1] AMA Archives of Industrial Health. Vol. 14, Pg. 387, 1956
	Cutânea	LD50	Rabbit	> 1700 mg/kg bw [1] [1] Raw Material Data Handbook, Vol.1: Organic Solvents, 1974. Vol. 1, Pg. 123, 1974
	Inalação	LC50	Rat	21,7 mg/l/4 h [1] [1] Raw Material Data Handbook, Vol.1: Organic Solvents, 1974. Vol. 1, Pg. 123, 1974
etilbenzeno  N. CAS: 100-41-4      N. CE: 202-849-4	Oral	LD50	Rat	3500 mg/kg bw [1] [1] AMA Archives of Industrial Health. Vol. 14, Pg. 387, 1956
	Cutânea	LD50	Rabbit	15400 mg/kg bw [1] [1] Food and Cosmetics Toxicology. Vol. 13, Pg. 803, 1975
	Inalação			

a) Toxicidade aguda;

Dados não inclusivos para a classificação.

Estimativa de toxicidade aguda (ATE):

Misturas:

ATE (Cutânea) = 10.708 mg/kg

b) Corrosão/irritação cutânea;

Produto classificado:

Irritante cutâneo, Categoria 2: Provoca irritação cutânea.

c) Lesões oculares graves/irritação ocular;

Produto classificado:

Irritação ocular, Categoria 2: Provoca irritação ocular grave.

d) Sensibilização respiratória ou cutânea;

Produto classificado:

Sensibilizante cutâneo, Categoria 1: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

e) Mutagenicidade em células germinativas;

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

Versão: 12

Data de revisão: 31/05/2017

Página 12 de 17

Data de impressão: 12-06-2017

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

f) Carcinogenicidade;

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

g) Toxicidade reprodutiva;

Dados não inclusivos para a classificação.

h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única;

Produto classificado:

Toxicidade para órgãos-alvos específicos resultante de exposição única, Categoria 3:

i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida;

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

j) Perigo de aspiração.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

### SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA.

#### 12.1 Toxicidade.

Nome	Ecotoxicidade			
	Tipo	Ensaio	Espécie	Valor
acetona,propan-2-ona,propanona  N. CAS: 67-64-1      N. CE: 200-662-2	Peixes	LC50	Fish	8300 mg/l (96 h) [1]
	Invertebrados aquáticos		[1] Cairns, J.Jr., and A. Scheier 1968. A Comparison of the Toxicity of Some Common Industrial Waste Components Tested Individually and Combined. Prog.Fish-Cult. 30(1):3-8	
		LC50	Crustacean	8450 mg/l (48 h) [1]
	Plantas aquáticas	EC50	Algae	7200 mg/l (96 h) [1]
			[1] Slooff, W. 1982. A Comparative Study on the Short-Term Effects of 15 Chemicals on Fresh Water Organisms of Different Tropic Levels. Natl.Tech.Inf.Serv., Springfield, VA :25 p. (DUT) (ENG ABS) (NTIS/PB83-200386)	
xileno (Mistura de isómeros)	Peixes	LC50	Fish	15,7 mg/l (96 h) [1]
			[1] Bailey, H.C., D.H.W. Liu, and H.A. Javitz 1985. Time/Toxicity Relationships in Short-Term Static, Dynamic, and Plug-Flow Bioassays. In: R.C.Bahner and D.J.Hansen (Eds.), Aquatic Toxicology and Hazard Assessment, 8th Symposium, ASTM STP 891, Philadelphia, PA :193-212	
	Invertebrados	LC50	Crustacean	8,5 mg/l (48 h) [1]

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

Versão: 12

Data de revisão: 31/05/2017

Página 13 de 17

Data de impressão: 12-06-2017

N. CAS: 1330-20-7 N. CE: 215-535-7	aquáticos	[1] Tatem, H.E., B.A. Cox, and J.W. Anderson 1978. The Toxicity of Oils and Petroleum Hydrocarbons to Estuarine Crustaceans. Estuar.Coast.Mar.Sci. 6(4):365-373. Tatem, H.E. 1975. The Toxicity and Physiological Effects of Oil and Petroleum Hydrocarbons on Estuarine Grass Shrimp Palaemonetes pugio (Holthuis). Ph.D.Thesis, Texas A&M University, College Station, TX :133 p
	Plantas aquáticas	
etilbenzeno  N. CAS: 100-41-4 N. CE: 202-849-4	Peixes	LC50 Fish 80 mg/l (96 h) [1] [1] Mayer, F.L.Jr., and M.R. Ellersieck 1986. Manual of Acute Toxicity: Interpretation and Data Base for 410 Chemicals and 66 Species of Freshwater Animals. Resour.Publ.No.160, U.S.Dep.Interior, Fish Wildl.Serv., Washington, DC :505 p. (USGS Data File)
	Invertebrados aquáticos	LC50 Crustacean 16,2 mg/l (48 h) [1] [1] MacLean, M.M., and K.G. Doe 1989. The Comparative Toxicity of Crude and Refined Oils to Daphnia magna and Artemia. Environment Canada, EE-111, Dartmouth, Nova Scotia :64 p
	Plantas aquáticas	EC50 Algae 5 mg/l (72 h) [1] [1] Galassi, S., M. Mingazzini, L. Vigano, D. Cesareo, and M.L. Tosato 1988. Approaches to Modeling Toxic Responses of Aquatic Organisms to Aromatic Hydrocarbons. Ecotoxicol.Environ.Saf. 16(2):158-169. Masten, L.W., R.L. Boeri, and J.D. Walker 1994. Strategies Employed to Determine the Acute Aquatic Toxicity of Ethyl Benzene, a Highly Volatile, Poorly Water-Soluble Chemical. Ecotoxicol.Environ.Saf. 27(3):335-348

### 12.2 Persistência e degradabilidade.

Não há informação disponível sobre a persistência e degradabilidade do produto.

### 12.3 Potencial de bioacumulação.

Informações relativas à Bioacumulação das substâncias presentes.

Nome	Bioacumulação			
	Log Pow	BCF	NOECs	Nível
butanona,etil-metil-cetona N. CAS: 78-93-3 N. CE: 201-159-0	0,29	-	-	Muito baixo
etilbenzeno N. CAS: 100-41-4 N. CE: 202-849-4	3,15	-	-	Moderado

### 12.4 Mobilidade no solo.

Não há informação disponível sobre a mobilidade no solo.  
Não é permitido o vertido em sumidouros ou cursos de água.  
Evitar a penetração no solo.

### 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB.

Não há informações disponíveis sobre a avaliação PBT e mPmB do produto.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

Versão: 12

Data de revisão: 31/05/2017

Página 14 de 17

Data de impressão: 12-06-2017

### 12.6 Outros efeitos adversos.

Não há informação sobre outros efeitos adversos para o meio ambiente.

## SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO.

### 13.1 Métodos de tratamento de resíduos.

Não é permitido o vertido em sumidouros ou cursos de água. Os resíduos e recipientes vazios devem ser manipulados e eliminados de acordo com as legislações locais/nacionais vigentes.

Siga as disposições da Directiva 2008/98/CE relativas à gestão de resíduos.

## SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE.

Transportar seguindo as normas ADR/TPC para o transporte por estrada, as RID por caminho-de-ferro, as IMDG por mar e as ICAO/IATA para transporte aéreo.

**Terra:** Transporte por estrada: ADR, Transporte por caminho-de-ferro: RID.

Documentação de transporte: Carta de porte e Instruções escritas.

**Mar:** Transporte por barco: IMDG.

Documentação de transporte: Conhecimento de embarque.

**Ar:** Transporte por avião: IATA/ICAO.

Documento de transporte: Conhecimento aéreo.

### 14.1 Número ONU.

Nº UN: 1133

### 14.2 Designação oficial de transporte da ONU.

Descrição:

ADR: UN 1133, ADHESIVES, 3, PG II, (D/E)

IMDG: UN 1133, ADHESIVES, 3, PG II, MARINE POLLUTANT

OACI: UN 1133, ADHESIVES, 3, PG II

### 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte.

Classe(s): 3

### 14.4 Grupo de embalagem.

Grupo de embalagem: II

### 14.5 Perigos para o ambiente.

Poluente marinho: Sim



Perigoso para o ambiente

### 14.6 Precauções especiais para o utilizador.

Etiquetas: 3



# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

Versão: 12

Data de revisão: 31/05/2017

Página 15 de 17

Data de impressão: 12-06-2017

Número de perigo: 33

ADR LQ: 5 L

IMDG LQ: 5 L

ICAO LQ: 1 L

Disposições relativas ao transporte a granel em ADR: Transporte a granel não autorizado, de acordo com o ADR.

Transporte por barco, FEm - Fichas de emergência (F – Incêndio, S - Derrames): F-E,S-D

Actuar de acordo com o ponto 6.

### 14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC.

O produto não é afetado pelo transporte a granel em navios.

## SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO.

### 15.1 Regulamentação/legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.

O produto não é afetado pelo Regulamento (CE) nº 1005/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Setembro de 2009, relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono.

#### Composto orgânico volátil (COV)

Teor de COV (p/p): 76,755 %

Teor de COV: 594,861 g/l

Classificação do produto de acordo com o Anexo I da Directiva 2012/18/UE (SEVESO III): P5b

O produto não está afetado pelo Regulamento (UE) No 528/2012 relativo à comercialização e ao uso dos biocidas.

O produto não está afetado pelo procedimento estabelecido no Regulamento (UE) No 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.

Restrições ao fabrico, colocação no mercado e utilização de certas substâncias, misturas e artigos perigosos:

Denominação da substância, dos grupos de substâncias ou das misturas	Condições de restrição
28. Substâncias constantes da parte 3 do anexo VI do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 classificadas como cancerígenas da categoria 1A ou 1B (quadro 3.1) ou cancerígenas da categoria 1 ou 2 (quadro 3.2) e retomadas do seguinte modo: - As substâncias cancerígenas da categoria 1A (quadro 3.1)/cancerígenas da categoria 1 (quadro 3.2) são enumeradas no apêndice 1 - As substâncias cancerígenas da categoria 1B (quadro 3.1)/cancerígenas da categoria 2 (quadro 3.2) são enumeradas no apêndice 2	1. Não podem ser colocadas no mercado nem utilizadas: - como substâncias, - como constituintes de outras substâncias, nem - em misturas, para fornecimento ao público em geral, sempre que a concentração individual na substância ou na mistura for igual ou superior: - quer ao limite específico de concentração relevante especificado na parte 3 do anexo VI do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, - quer à concentração relevante especificada na Directiva 1999/45/CE, quando, no anexo VI, parte 3, do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, não estiver definido qualquer limite de concentração específico. Sem prejuízo da aplicação de outras disposições comunitárias relativas à classificação, embalagem e rotulagem de substâncias e misturas, os fornecedores devem garantir, antes da colocação no mercado, que a embalagem das referidas substâncias e misturas contém a menção seguinte, de forma visível, legível e indelével: «Reservado aos utilizadores profissionais». 2. Por derrogação, o ponto 1 não é aplicável: a) Aos medicamentos para uso humano ou veterinário, tal como definidos nas Directivas 2001/82/CE e 2001/83/CE; b) Aos produtos cosméticos, tal como definidos na Directiva 76/768/CEE; c) Aos seguintes combustíveis e produtos derivados do petróleo: - combustíveis abrangidos pela Directiva 98/70/CE, - produtos derivados dos óleos minerais destinados a serem utilizados como combustíveis em instalações de combustão móveis ou fixas, - aos combustíveis vendidos em sistema fechado (como botijas de gás liquefeito); d) Tintas para pintura artística abrangidas pela Directiva 1999/45/CE;



# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

Versão: 12

Data de revisão: 31/05/2017

Página 16 de 17

Data de impressão: 12-06-2017

	e) Às substâncias enumeradas no apêndice 11, coluna 1, no tocante às aplicações ou utilizações enumeradas no apêndice 11, coluna 2. Caso seja especificada uma data na coluna 2 do apêndice 11, a derrogação é aplicável até essa data.
--	---

Outras informações, disposições regulamentares relativamente às restrições e proibições: Este produto é regulamentado pelo Regulamento (UE) n.o 2019/1148.

### 15.2 Avaliação da segurança química.

Não foi realizado uma avaliação da segurança química do produto.

## SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES.

Texto completo das frases H que aparecem no epígrafe 3:

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H301	Tóxico por ingestão.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H311	Tóxico em contacto com a pele.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H331	Tóxico por inalação.
H332	Nocivo por inalação.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H341	Suspeito de provocar anomalias genéticas.
H350	Pode provocar cancro.
H373	Pode afectar os órgãos <ou indicar todos os órgãos afectados, se forem conhecidos> após exposição prolongada ou repetida <indicar a via de exposição se existirem provas concludentes de que o perigo não decorre de nenhuma outra via de exposição>.(órganosdeaudición)
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Códigos de classificação:

Acute Tox. 3 [Dermal] : Toxicidade aguda (Via cutânea), Categoria 3  
Acute Tox. 3 [Inhalation] : Toxicidade aguda (Via inalatória), Categoria 3  
Acute Tox. 3 [Oral] : Toxicidade aguda (Via oral), Categoria 3  
Acute Tox. 4 [Dermal] : Toxicidade aguda (Via cutânea), Categoria 4  
Acute Tox. 4 [Inhalation] : Toxicidade aguda (Via inalatória), Categoria 4  
Aquatic Acute 1 : Toxicidade aguda para o ambiente aquático, Categoria 1  
Aquatic Chronic 1 : Efeitos crónicos para o ambiente aquático, Categoria 1  
Asp. Tox. 1 : Toxicidade por aspiração, Categoria 1  
Carc. 1B : Cancerígeno, Categoria 1B  
Eye Irrit. 2 : Irritação ocular, Categoria 2  
Flam. Liq. 2 : Líquido inflamável, Categoria 2  
Flam. Liq. 3 : Líquido inflamável, Categoria 3  
Muta. 2 : Mutagenicidade, Categoria 2  
Skin Corr. 1B : Corrosivo cutâneo, Categoria 1B  
Skin Irrit. 2 : Irritante cutâneo, Categoria 2  
Skin Sens. 1 : Sensibilizante cutâneo, Categoria 1  
STOT RE 2 : Toxicidade para órgãos-alvos específicos resultante de exposições repetidas, Categoria 2  
STOT SE 3 : Toxicidade para órgãos-alvos específicos resultante de exposição única, Categoria 3

Aconselha-se que seja dada formação básica relativamente à segurança e higiene laboral para que seja efectuado um manuseamento correcto do produto.

-Continua na página seguinte.-



# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(de acordo com o Regulamento (UE) 2015/830)



## 7400505003-REPARADOR DE FUROS

Versão: 12

Data de revisão: 31/05/2017

Página 17 de 17

Data de impressão: 12-06-2017

Classificação de risco do sistema NFPA 704:



Health hazard: 1 (Slightly Hazardous)

Flammability: 4 (Below 73°F)

Reactivity: 0 (Stable)

Abreviaturas e siglas utilizadas:

ADR: Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada.

BCF: Factor de bioconcentração.

CEN: Comité Europeu de Normalização.

DMEL: Derived Minimal Effect Level, nível de exposição que corresponde a um risco baixo, que deve ser considerado um risco mínimo tolerável.

DNEL: Derived No Effect Level, (nível sem efeito obtido) nível de exposição à substância por baixo do qual não são previstos efeitos adversos.

EC50: Concentração média eficaz.

EPI: Equipamento de proteção individual.

IATA: Associação Internacional dos Transportes Aéreos.

OACI: Organização da Aviação Civil Internacional.

IMDG: Código Internacional Marítimo sobre Mercadorias Perigosas.

LC50: Concentração letal, 50%.

LD50: Dose Letal, 50%.

Log Pow: Logaritmo do coeficiente de partição octanol-água.

NOEC: Não se observou efeito de concentração.

PNEC: Predicted No Effect Concentration, (concentração prevista sem efeitos) concentração da substância por baixo da qual não são esperados efeitos negativos no comportamento ambiental.

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

Principais referências bibliográficas e fontes de dados:

<http://eur-lex.europa.eu/homepage.html>

<http://echa.europa.eu/>

Regulamento (UE) 2015/830.

Regulamento (CE) No 1907/2006.

Regulamento (UE) No 1272/2008.

A informação facilitada nesta ficha de Dados de Segurança foi redigida de acordo com o REGULAMENTO (UE) 2015/830 DA COMISSÃO de 28 de maio de 2015 que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH), que cria a Agência Europeia das Substâncias Químicas, que altera a Directiva 1999/45/CE e revoga o Regulamento (CEE) n.º 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) n.º 1488/94 da Comissão, bem como a Directiva 76/769/CEE do Conselho e as Directivas 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE da Comissão.

A informação desta Ficha de Dados de Segurança da mistura está baseada nos conhecimentos actuais e nas leis vigentes da CE e nacionais, quanto a que as condições de trabalho dos utilizadores estiverem fora do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser utilizado para fins distintos àqueles que são especificados, sem ter primeiro uma instrução por escrito, da sua utilização. É sempre responsabilidade do utilizador tomar as medidas oportunas com a finalidade de cumprir com as exigências estabelecidas nas legislações.